ASSIGNATURAS

CAPITAL

Um mez . . . . . . 2$000
Tres mezes . . . . 6$000
Seis mezes . . . . 12$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia 100 réis

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

Seis mezes (adiantado) 10$000
Um anno (adiantado) 20$000

Numero atrasado 200 réis

PARAHYBA — BRAZIL | Terça-feira, 13 de Novembro de 1906 | ANNO XIV—N. 207

KALENDARIO

11.º MEZ -Novembro- 30 DIAS

Domingo		4	11	18	25
Segunda-feira		5	12	19	26
Terça-feira		6	13	20	25
Quarta-feira		7	14	21	28
Quinta-feira	1	8	15	22	29
Sexta-feira	2	9	16	23	30
Sabbado	3	10	17	24	

PHASES DA LUA

Cheia á 1 | Nova á 16
Ming. á 9 | Cresc. 22
Cheia á 30

O DIA

Terça-feira 13 de Nov. de 1906.

Santo Stanislão Kostka, Protector da Juventude, C.; S. Diogo, C.; S. Nicoláo, P. C.; Santo Eugenio, B. C.; Santo Homobono, C.; Santos Antonino, Zebina, Germano e Eunatha, M.M.

O proximo governo

O espirito nacional está voltado para a transmissão que, dentro em breves dias, vae operar-se, da magistratura suprema do paiz. Quando novos homens surgem na arena da alta administração, quando um novo cyclo se abre á acção do poder publico, é natural que todos se voltem espectantes a descobrir o pensamento e o programma do novo periodo governativo.

No momento presente, é natural que para as altas regiões se dirijam as vistas de todos os que se interessam pela sorte da patria e pelo futuro das instituições.

Felizmente a palavra do futuro Chefe da Nação já foi ouvida por esta, e toda ella já deve ter o conhecimento das idéas politicas e administrativas do preclaro Estadista.

Vimol-o pregar a ordem, a paz, a moderação. Sabemos que elle considera nocivas ás altas aspirações sociaes as fortes agitações inter-partidarias. Neste Estado não occultou elle a impressão agradavel que lhe produziu a ausencia d'estas luctas terriveis em que por vezes os partidos se degladiam.

Em toda parte, a sua palavra foi sempre a mesma, teve sempre a mesma vibração em bem da ordem e da calma. No grande Estado de S. Paulo sabemos que a sua acção foi além e chegou a ponto de congraçar todos os elementos oppostos. Eram estes entretanto poderosos. A lucta entre as fracções vinha de longe tenáz e forte. Todavia tudo cessou á acção benefica do futuro Presidente e todos se irmanaram num mesmo pensamento e na mesma acção politica.

Em vista d'isto, outra cousa não devemos esperar do governo de homem tão conciliador, sinão que a sua acção benefica se accentue e amplie, pondo termo a luctas estereis e a agitações improficuas.

O proximo quatriennio será, portanto, liberto de commoções nefastas que soem desviar dos problemas de maior interesse a acção dos governos. Assim volver-se-á elle para as necessidades geraes e será empolgado pelos problemas da administração.

O quatriennio que vae findar, faça-se-lhe a devida justiça, não descurou as questões de alto interesse nacional. Por uma diplomacia verdadeiramente feliz soube assegurar ao paiz uma posição condigna no concerto das nações. Emprehendeu com vontade e energia o grande serviço da reconstrucção e melhoramentos da Capital Federal. Deixa actos luminosos pelos quaes aquilatal-o-á a justiça da historia.

Mas a sua acção não se generalisou tanto quanto fôra para desejar e exigem as condições actuaes do paiz. As preoccupações a respeito da Capital constituiam obra ingente e bastante para preencher todo um periodo de Administração. Temos quasi certeza de que se elle se prolongasse, os seus cuidados e actividade recahiriam agora sobre os Estados, cujas necessidades supremas iriam ser attendidas. E' disto prova o inicio que ha pouco foi dado aos estudos sobre o plano das obras preventivas das seccas confiados á competencia de um profissional illustre que d'antes fôra estudar os que se fizeram em outras regiões flagelladas pela inclemencia de climas terriveis.

No proximo quatriennio, tudo nol-o faz crer, o trabalho ingente do actual vae ser continuado, prolongando-se por todo o paiz, procurando satisfazer as necessidades mais urgentes. Acreditamos que se não dará mais o monopolio da actividade governativa em favor de certas regiões privilegiadas, em geral, Estados grandes e mais poderosos.

O illustre Sr. Dr. Affonso Penna, Presidente eleito, cujo governo vae começar, deu-nos esta certeza, affirmando publica e solemnemente que a sua administração será como a do pae de familia, de quem merecem maiores cuidados os filhos mais fracos e necessitados.

E' tempo, na verdade, que se faça esta distribuição mais generosa e equitativa dos cuidados do governo.

No antigo regimen, e em grande parte tambem no actual, vimos que os favores do governo geral foram merecidos quasi exclusivamente pelos Estados grandes e afortunados, que tinham numerosa representação.

De outro modo promete proceder o benemerito Presidente eleito da Republica e devemos confiar na sua palavra grave e profundamente acatada.

Camara Federal

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 11 DE SETEMBRO DE 1906

(Conclusão)

E' verdade que um dos espitos mais illustrados e mais operosos desta Casa é o illustre e competente representante do Ceará; ha de permittir que não aceite, para orientar a minha discussão, o acto de 1835, porque não vi na relação que o commentador, a que me refiro, deu, ao discutir a materia.

Em 1841 estendeu-se essa resticção aos officiaes militares, para que não lhes fosse contado o tempo e, em 1842, para que não se pagasse o meio soldo.

Ora, temos hoje uma safra de amnistias, que veem desde 15 de novembro, impostas pelas circumstancias de nossa politica; mal esfriam os rescaldos de Matto Grosso e de Sergipe, nós temos necessidade de amnistiar, porque o evoluir de nosso paiz não póde ir sem esses elementos de concordia e tolerancia. Assim, pergunto: devemos, em tal caso recorrer aos avisos e resoluções de 1842?

O Sr. Paula Ramos. — Na conversa que tive com V. Ex., foi o que frizei: que, no Brazil, as amnistias existem desde 1842.

O Sr. Pedro Moacyr — Nunca foram observadas pela Republica.

O Sr. Paula Ramos — Porque não comportava.

O Sr. Pedro Moacyr — Como não comportava? (*Trocam-se varios outros apartes que interrompem o orador. O Sr. Presidente, fazendo soar os tympanos, reclama attenção*).

O Sr. Castro Pinto — Na Republica a documentação rigorosa do assumpto está no discurso brilhante que o tribuno rio-grandense produziu nesta Casa. Elle não fallou sómente servindo-se do seu talento; appellou para a linguagem clara e fria dos documentos que produziu.

Temos precedentes na Republica, e si quizessemos ainda teriamos jurisprudencia, pois S. Ex. disse que até o Supremo Tribunal assim pensou, attendendo aos lentes da Escola Militar.

O Sr. Thomaz Cavalcanti — O proprio tribunal negou quando a elle recorreram na amnistia de 1895.

O Sr. Castro Pinto — Isso prova que a infallibilidade não é caracteristico dos homens, nem mesmo quando exercem o sagrado magisterio da tóga. Por mais alto que seja o Supremo Tribunal, em sua propria jurisprudencia as vezes é synonimo de contradicção.

O Sr. James Darcy — Entre nós, é.

O Sr. Castro Pinto — Posso invocar a doutrina de um accórdão em favor da opinião que sustento.

O Sr. Menezes Doria — E' o mais recente.

O Sr. Castro Pinto — Devemos hoje fazer votos, empregar esforços para que o congraçamento da familia militar seja uma verdade, para que não fique no passado, das revoluções da classe militar a repercussão fatal das emoções da alma brazileira, dividindo e separando, quando, ao contrario, devemos reconciliar.

O Sr. Graccho Cardoso — Que differença faz V. Ex. entre familia militar e a cidadã?

O Sr. Castro Pinto — V. Ex. quer encontrar nas minhas palavras aquillo que não existe. Pois eu não disse o congraçamento da familia militar, onde este facto era a repercussão exacta do que se passava na alma brazileira?

Não acredito em militarismo no Brazil, e mais uma vez sustento que a classe por excellencia republicana é o exercito. No dia em que essa ancora nos faltar, não serão as adhesões suspeitas que salvarão a Republica. Si não tivermos a mocidade e o exercito brazileiro, não será por meio de discursos mais ou menos exaltados que havemos de salvar a fórmula republicana que Benjamin Constant deixou na nossa bandeira.

O Sr. Thomaz Cavalcanti E outros Snrs. Deputados — Muito bem.

O Sr. Castro Pinto — Portanto, não sou suspeito.

O Sr. Graccho Cardoso — Não disse que V. Ex. era suspeito. Perguntei que differença havia entre familia militar e cidadão.

O Sr. Castro Pinto — Devemos suffragar a amnistia em lei que porá em olvido perpetuo os crimes politicos. Mais alto que o perdão e a misericordia, a amnistia é o esquecimento total. *Discordiarum oblivio sempiterna.*

E' o esquecimento eterno de todas as discordias: deve morrer no coração de todos, que se podem erguer além das barreiras de preconceitos quer de philosophia, quer de classes, quer de partidos, para ver mais longe os destinos brilhantes do Brazil, não só quanto á politica interna, como nesta hora talvez tremenda da luta pela vida, que surge no arremedo satanico que se chama *confraternisação americana.*

Esta politica de Janus com os carinhos maternos para uns, restricções de sobrolhos carregados para outros, é politica que não honra o sentimento brazileiro (*apoiados*), não está de accordo com as tradicções do nosso caracter.

Houve uma revolta: mas não vimos no governo do inesquecivel paulista Prudente de Moraes a bi-partição quatriennal? Nos dous primeiros annos prisioneiro dos elementos victoriosos, e nos outros dous consagrados á reacção mais formal que tem havido contra o espirito florianista? (*Apoiados e não apoiados*).

O Sr. Justiniano Serpa — Não apoiado.

O Sr. Castro Pinto — E' minha convicção.

O Sr. Thomaz Cavalcanti Apoiado.

O Sr. Castro Pinto — Sr. Presidente, neste tempo, chamo a attenção dos que me ouvem, o orgão de publicidade, affecto á situação, era confiado ao genial periodista José do Patrocinio, que fazia funccionar regularmente como uma guilhotina o improperio contra todos aquelles que tinham defendido, arriscando sua vida, o legado de Benjamin Constant.

Poucos foram os republicanos historicos que não soffreram nesta campanha de diffamação, que para o homem de bem é mais deploravel do que a propria guerra civil.

A verba secreta da policia teve, como nas horas angustiosas das commoções intestinas, um recrudescimento de despezas decorrentes dessa mesma propaganda jornalistica, facto, aliás, que não se deve attribuir sinão á vehemencia das paixões partidarias.

SS. EEx., que me aparteiam tão insistentemente, podem olvidar que nesse tempo foram perseguidos Thomaz Cavalcanti, João Cordeiro, Barbosa Lima, Glycerio, Pinheiro Machado?

Como si a Republica em tempo algum pudesse ter desconfiança, pudesse receiar perigo desses seus filhos dilectos??

Depois de Prudente de Moraes, um dos benemeritos estadistas da Republica, veio Campos Salles, outro republicano historico igualmente insuspeito, e teve como seu Ministro politico Epitacio Pessoa, uma apanagio brilhantissimo da minha terra, pelo talento e pelo caracter, que foi o principal fautor da sobrevivencia maragata na Parahyba. (*Apartes*).

O Sr. Justiniano Serpa — E' que não costuma afastar-se das idéas politicas que defende na tribuna, quando tem de agir na vida pratica, e procura realizal-as.

O Sr. Castro Pinto — Não appelle o nobre Deputado para a coherencia. Será V. Ex. tambem um dos subditos da coherencia? (*Apartes*).

O Sr. Presidente — Attenção!

O Sr. Justiniano Serpa — Eu mantenho todo o meu passado agora.

O Sr. Castro Pinto — V. Ex. agora é delegado de um governo franca e legalmente republicano. O governo do Pará é perfeitamente florianista.

O Sr. Justiniano Serpa — Quando, no Amazonas, occupando diversos logares, fui convidado a fazer parte de um club politico, sob a denominação de Floriano, recusei-me, enviando o pedido de demissão de todos os logares que occupava, o que não foi accito.

O Sr. Castro Pinto — Todos conhecemos V. Ex.: um dos espiritos mais rebeldes a este systema de transigencias, mas V. Ex. é representante do Pará.

O Sr. Justiniano Serpa — Represento o Pará nesta hora historica; não quanto ao passado.

O Sr. Castro Pinto — Isso é esteril, seria uma nova questão de *rodeios*, e eu não quero dar esta volta pela politica local.

Mas, Sr. Presidente, vem o Dr. Rodrigues Alves, chamou para a pasta do Interior, pasta politica, um dos mais notaveis, dos mais sympathicos e distinctos agitadores da revolução de 6 de setembro, o Sr. Seabra; e agora, Sr. Presidente, dizem que o Ministro da Marinha vae ser o almirante Alexandrino de Alencar que, V. Exc. sabe, está de perfeito accôrdo com a nossa orientação politica, junto de Pinheiro Machado, que foi o cidadão-soldado, a cujos esforços, depois de Floriano, mais do que a qualquer outro elemento, devemos a consolidação da Republica. (*Apartes.*)

O Sr. Presidente — Attenção!

O Sr. José Carlos — V. Ex. está desfazendo ministerios. (*Trocam-se apartes.*)

O Sr. Castro Pinto — Um dos indicados é o Sr. Alexandrino de Alencar, que foi um dos mais valentes e sympathicos revoltosos de 6 de Setembro...

O Sr. José Carlos — Creio que elle terá juizo bastante para não entrar na canôa.

Vozes — Qual é a canôa?

O Sr. José Carlos — O ministerio. (*Trocam-se apartes.*)

O Sr. Presidente — Observo ao nobre Deputado que está finda a hora.

O Sr. Castro Pinto — Vou terminar.

Já que fui aparteado pelo illustre Deputado pelo Ceará, quero invocar uma das mais bellas theorias da escola que S. Ex. professa com tanta convicção e coragem.

Augusto Comte, muito alheio a estas patacoadas inglezas de logica de tal e tal, estabeleceu as tres logicas; das idéas, dos sentimentos e das imagens.

Pela logica das idéas, esta nossa politica concernente aos revoltosos de 6 de Setembro é incongruente e não nos honra; pela logica dos sentimentos, esta bicephalia, com sorrisos e salamaleques para uns e a carranca inflexivel para outros, é o mais formal dos paradoxos no sentir e no querer.

Quanto á logica das imagens, só si ella obedecesse á coherencia da administração municipal que houve nesta cidade, e que mandou tirar tôdas as corôas imperiaes do opulento jardim do Campo da Acclamação, para que alli ficasse o symbolo republicano, como si deparasse-nos com um documento passado em 1880 com a assignatura *post Republicam.*

Isto chama-se a illogica das imagens.

Acabo, Sr. Presidente, dizendo que, sob este ponto de vista, nós podemos invocar para a politica do Congresso o celebre versiculo de Horacio: ... *Turpiter atrum desinat in piscem mulier formosa superne.*

Esta amnistia parece perfeitamente a pintura para qual Horacio chamava a attenção dos seus amigos: uma bella mulher no busto encantador e a acabar por uma serpente...

O Sr. Presidente — Chamo a attenção do nobre Deputado. A hora está finda.

O Sr. Castro Pinto — Sr. Presidente, espero que a Camara fará justiça e não se preoccupe com a questão pecuniaria.

O Sr. Eurico Pedroso é, sem contestação, um dos melhores servidores da bandeira nacional e, portanto, deve ser readmettido ao serviço da armada, a bem da propria armada.

Acabo enviando á Mesa a seguinte emenda (*Lê*).

Já vê a Camara que não se trata da questão de dinheiro, elle, como o Sr. Serzedello Corrêa, abre mão de qualquer recompensa, que só lhe aproveitará, si a Camara não fizer do manto da amnistia a casaca official dos privilegiados. (*Muito bem; muito bem. O orador é muito felicitado.*)

No Seminario

No domingo ultimo, em que effectuou-se na Sé cathedral a ordenação presbyteral do distincto seminarista Joaquim Agra e diversas outras ordenações menores, conforme annunciamos, teve logar, como é de costume, o banquete offerecido pela casa aos novos ordenados.

Compareceram, alem dos corpos docente e discente dos dois estabelecimentos diocesanos de ensino nesta capital, os Rvmos Padres Pedro Paulino, Ignacio Cavalcante, vigario de Umbuzeiro, Severino Ramalho, vigario do Pilar, Esmerino Gomes, coadjutor de Campina, Firmino de Figueredo, capellão da Santa Casa, Mathias Freire, coadjutor de Guarabira e Capitão Jacintho José da Cruz.

Houve os seguintes brindes: do conego José Thomaz, saudando a Egreja parahybana pelos bens que lhe adviam na solemnidade daquelle dia; do Padre Mathias Freire a todos e cada um dos alumnos ordenados em seu nome e em nome dos collegas ausentes; conego Paiva aos seus collegas de direcção e ensino synthetisando os do venerando conego Santino Coitinho que, em obediencia ao Santo Padre Pio X, ia longe de sua patria extremecida empregar suas sublimadas virtudes e vasta illustração, deixando de sua passagem pela Parahiba a mais inexquecivel recordação, a mais profunda lacuna. O brinde de honra foi levantado pelo conego José Thomaz ao Ex.mo Rev.mo Sr. Bispo Diocesano, o sempre digno, sempre amado e sempre glorioso antistite parahybano. Este brinde foi terminado entre vivos applausos.

Notava-se grande satisfação em todos os felizes moços que se educam, sob os mais sabios auspicios, em nosso Seminario.

Tribunal do Jury

Hontem houve sessão do jury, sendo submettida á julgamento a ré Maria Firmina da Conceição, pronunciada no art. 294 § 2 do codigo Penal.

Foi o defensor da ré o Dr. Miguel Santa Cruz.

O jury obsolveu por unanimidade de votos a ré, que foi incontinente posta em liberdade.

Têm sido multados todos os juizes de facto que não comparecem.

Existem ainda tres processos que aguardam julgamento na actual sessão do jury.

Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba

ACTA da Sessão ordinaria em 27 de Outubro de 1906

Presidencia do Ex.mo Sr. Dr. Lopes Machado.

A' hora regimental, feita a chamada responderam os Srs. Deputados: Lopes Machado, Ignacio Evaristo, Botelho, José de Mello, Viegas, Santa Cruz, Padre Ignacio de Almeida, Padre Cyrilio, Antonio Pinho, Antonio Domingues, Valdevino Lobo, Campello, Venceslão, Padre Targino, João Lyra, Felisardo Leite, Manoel Ferreira, Pedrosa e Neiva de Figuêredo; abre-se a sessão.

O Sr. 2.º Secretario procede a leitura da acta da sessão de 25 que é approvada sem debate.

Não havendo expediente entra a hora dos requerimentos, projectos e Pareceres de Commissões etc. etc.

—

O Sr. Padre Ignacio de Almeida vem á tribuna, para apresentar a Redacção final do projecto de Orçamento para o anno proximo vindouro.

Dispensada da leitura o referido projecto e submettido a votos é approvado a Redação.

Não havendo quem mais uzasse da palavra passou-se á

ORDEM DO DIA

Terceira discussão do projecto n.º 14.

Ninguem pedindo a palavra e submettido a votos é approvado.

Continuação da discussão do parecer n.º 11 dado pela Commissão de Constituição no projecto numero 11.

O Sr. Rodrigues de Carvalho, vem á tribuna e pede venia á casa para toleral-o por suas indeciplinas parlamentar.

(Não apoiado).

S. Ex.cia deffende o parecer que offereceu á casa fazendo longas considerações sobre a autonomia dos Municipios.

Procede a leitura da opinião de Milton, a quem traz em apoio de sua discussão.

O Sr. Neiva, dá um aparte.

O Sr. Santa Cruz: apoiado.

O orador declara que a logica dos factos fallam mais alto que a logica dos individuos.

Continuando, o orador, faz longas considerações sendo sempre aparteado velo Sr. Deputado Santa Cruz.

S. Ex.cia cita a opinião de João Barbalho e outros que estão de inteiro accordo com o que está manifestando.

O Sr. Santa Cruz, dá um longo aparte.

O Sr. Presidente declara, que, quem está com a palavra é o Sr. Deputado Rodrigues de Carvalho.

O orador continua fasendo outras citações e com muita convicção sustenta seus argumentos.

Ao terminar seu discurso, é o Orador comprimentado por seus collegas.

O Sr. Neiva, vem á tribuna e dá explicações sobre a autonomia do municipio, procede a leitura de diversas opiniões que formam o direito do Municipio.

S. Exc. conclue declarando que vem tambem trazer as opiniões de João Barbalho, que tanto illustrou o nosso Paiz, no Senado Brasileiro e pede licença a casa para ler suas opiniões, bem como as de Meira de Vasconcellos manifestadas no Senado.

S. Exc. diz que seu illustre collega foi infeliz na citação que fez de João Barbalho, e que S. Exc. sahiu-se mal, porque mutilou a opinião do illustre escriptor de quem está fallando: João Barbalho.

O Sr. Rodrigues de Carvalho, dá um aparte, pedindo que o orador leia a lei n. 5 e 9 de nosso Estado.

O orador declara que o Brasil marcha e pede a seus collegas, que façam cahir este parecer que só tem ideias retogradas.

O Sr. Campello, vem á tribuna e diz que depois do brilhante discurso que acaba de ouvir não podia, elle orador tomar a palavra, porem, como palavra é verbo e verbo é Deus a Deus invoca para entrar neste debate.

Faz a discripção historica do municipio em sua plenitude e procede a leitura de opiniões de escriptores conhecidos por sua capacidade neste paiz.

Conclue, pedindo que se consulte á casa se concede a votação nominal para este parecer, afim de que, se verifique qual é o representante do Estado que desconhece o direito do Municipio.

Consultada a casa esta responde affirmativamente.

Procede-se a votação nominal chado, Ignacio Evaristo, Botelho, José de Mello, Viegas, Santa Cruz, Padre Ignacio de Almeida, Padre Cyrillo, Antonio Pinho, Antonio Domingues, Valdevino Lobo, Campello, Padre Targino, João Lyra, Felisardo Leite e Manoel Ferreira, e não, os senhores: Pedrosa, Rodrigues de Carvalho e José de Mello.

O Sr. Presidente levanta a sessão.

José C. de A. Galvão
Presidente

Ignacio E. M. Sobrinho
1.º Secretario

A. A. de Lima Botelho.
2.º Secretario

15 de Novembro

A grande data republicana do Brasil não passará despercebida este anno, n'esta Capital.

O patriotico Instituto Historico e Geographico Parabybano, conscio de sua missão elevada, prepara uma sessão commemorativa, que, como as demais que tem realisado, se effectuará no edificio da Assembléa Legislativa do Estado.

Será orador o nosso distincto collega, Redactor Chefe do «Instructor», Dr. Pereira Pacheco.

Bem conhecido n'esta capital é o Orador escolhido, cuja aptidão para a tribuna e para a imprensa é notoria.

Alem disto o Dr. Pacheco, propagandista que foi da republica, tendo tomado parte saliente nos acontecimentos de 15 de Novembro de 1889, sabe inflammar-se de santo enthusiasmo quando rememora os grandes feitos dos heroes da republica.

A mocidade deve ouvil-o e compartilhar com elle o ardor civico e republicano.

Mons. Olympio de Campos

Encontramos no serviço telegraphico do nosso collega "Diario de Pernambuco":

«Rio, 10.

Causou profundissima impressão nesta capital o cruel assassinato do monsenhor Olympio Campos, senador por Sergipe e chefe do partido republicano do mesmo Estado.

Hoje foi feita o autopsia verificando-se que o illustre politico foi attingido por 13 ferimentos, causados por onze balas e duas facadas.

O cadaver do monsenhor Olympio Campos foi embalsamado e trasladado ás 11 horas do dia, para a egreja de S. Pedro, onde foi rezada missa de corpo presente.

O acompanhamento foi numeroso, vendo-se muitas corôas feretro.

A's 2 horas da tarde o corpo seguirá para a capella do arsenal de guerra, afim de aguardar o embarque para Sergipe.

—

Entre as pessoas que acompanharam o corpo do monsenhor Olympio Campos até á egreja de S. Pedro, estava o senador Gonçalves Ferreira, por si e representando o senador Rosa e Silva.

—

Hoje, no senado, o dr. Coelho e Campos, senador por Sergipe e chefe opposicionista no mesmo Estado, proferiu sentido discurso sobre o assassinato do monsenhor Olympio Campos.

O orador historiou a vida do illustre morto, de quem era, aliás, adversario politico, salientando a pureza de seus costumes e a honestidade na politica e na administração.

O dr. Coelho e Campos asseverou que o monsenhor Olympio Campos foi estranho á morte de Fausto Cardoso, pela qual não teve a menor responsabilidade, pois Sergipe nunca teve chefes politicos assassinos.

S. exc. terminou o seu discurso, pedindo que se levantasse á sessão, em signal de pezar pelo lutuoso acontecimento, e fosse nomeada uma commissão para acompanhar a trasladação do corpo, da egreja de S. Pedro para a capella do arsenal de guerra.

O dr. Ruy Barbosa, vice-presidente do senado, submettendo o requerimento do dr. Coelho e Campos a approvação daquella casa do congresso, profligou o vilissimo assassinato, dizendo ter sido um crime cego, odioso e selvagem, que horrorisou todo o povo e envergonha a nossa civilização.

Todos os senadores manifestaram formal applauso ás palavras dos drs. Coelho e Campos e Ruy Barbosa.

Foi nomeada uma commissão de cinco membros para acompanhar o feretro.

—

Na camara, foi levantada hoje a sessão em signal de pezar pela morte do monsenhor Olympio Campos, tendo fallado os srs. Oliveira Valladão e Valois de Castro, fazendo ambos votos pelo termino do periodo de ferocidade politica e pelo restabelecimento dos costumes brandos de outrora.

Lloyd Brazileiro

O paquete «Olinda», que antehontem chegou a Cabedello, só hontem, ás 5 horas da manhã, zarpou para o norte, pois, devido a greve em Pernambuco não foi possivel o vapor tomar carvão alli, o fazendo em Cabedello.

Dr. Paula Primo

Completa amanhã o trigesimo dia, em que desappareceu do mundo o illustre Parahybano, Dr. Francisco de Paula Primo, de saudosissima memoria, e por cuja alma pretendo celebrar uma missa na cathedral ás 7 horas do mesmo dia, convidando para assistil-a a todos os amigos e parentes do insigne finado.

C. SABINO COELHO.
13 de Novembro de 1906.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'«A UNIÃO»

INTERIOR

Rio, 12.

O dr. Rodrigues Alves felicitou o dr. Custodio de Almeida pelo seu brilhante relatorio.

—

Os deputados drs. Justiniano Serpa e Deoclecio Campos visitaram hoje na casa de detenção os filhos do dr. Fausto Cardoso, em nome da bancada paraense.

—

O recenceamento desta capital accusa 811265 habitantes.

—

O almirante Maurity foi convidado para chefe do estado maior da armada, no governo do dr. Affonso Penna.

—

Parece que esta projectada aqui uma greve geral dos operarios.

—

O corpo diplomatico, junto ao nosso governo, desce amanhã de Petropolis para apresentar as suas despedidas ao dr. Rodrigues Alves.

—

Recife, 12.

Foi generalisada a greve dos operarios.

O trafego dos bonds foi hoje interrompido, recomeçando ás 3 horas da tarde.

Os bonds têm sahido da Estação guarnecidos por soldados de armas emballadas.

—

Cambio 15 3/4.

EXTERIOR

Paris, 12.

Está agonisante Casimiro Perrier.

—

Santos Dumont declarou a sociedade aero-club que fará brevemente uma viagem de Paris á Londres em seu aero-plano, pretendendo gastar duas horas.

ECHOS E NOTICIAS

Resultado da eleição procedida á 11 do corrente para 4 Deputados e 3 supplentes a Junta Commercial.

DEPUTADOS

Antonio José Rabello (reeleito)
Carlos Coelho d'Alverga
Firmino Vidal
Manoel José da Cunha

SUPPLENTES

Pedro da Costa Serafim (reeleito).
Augusto de Souza Falcão
Adolpho Ferreira Soares.

—

De presente nesta capital visitou-nos hontem o digno cavalheiro Snr. Arthur Martiniano de Oliveira e Sá, activo Administrador da Mesa de Rendas do Umbuzeiro, a quem saudamos.

—

Com sua distincta familia seguiu para a aprazivel praia da Ponta do Matto, onde pretende passar a estação calmosa, o nosso prezado director mental Dr. Pedro da Cunha Pedrosa, criterioso Secretario de Estado.

—

De viagem para o Ceará, honrou nossa Capital com sua visita o distincto cavalheiro Snr. João Gabriel Pires, digno secretario e irmão do Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, Superintendente das Obras contra as seccas do Norte.

Comprimentamol-o, desejando-lhe feliz viagem.

—

Em transito para a Capital do Maranhão em cuja guarnição vai servir na qualidade de medico da Armada Nacional, tocou ante-hontem nesta capital o Dr. Filguiras Sampaio com sua Ex.ma familia.

Optima viagem desejamos-lhes.

—

De uma fazenda do interior, onde foi se restabelecer de um mal de que fora accommettido, chegou hontem o apreciavel moço Raïf da Cunha Lima, seguindo hontem mesmo para a pittoresca praia do Bessa.

Por seu prompto restabelecimento felicitamol-o

—

A epigraphe de nosso artigo edictorial de sabbado ultimo é O NOVO GOVERNO e não O NOSSO GOVERNO, como, por erro de revisão, sahio.

—

Circulará hoje nesta capital, o nosso collega «Instructor», orgam consagrado aos interesses agricolas e industriaes.

Noticias do Interior

Villa de Misericordia

Descripção rapida, em poucos traços, da festa do Sagrado Coração de Jesus.

Realisou-se no dia 19 de 8bro. do corrente anno, com grande solemnidade, a festa do Sagrado Coração de Jesus, a qual foi precedida de um triduo, com ladainha e benção do S. S. Sacramento.

O templo, no intervallo de 4 dias, achava-se litteralmente cheio de fieis e o altar-mór, onde se acha collocado o nicho do Coração de Jesus, achava-se primorosamente preparado ás 10 horas do referido dia festivo Têve inicio a missa solemne, que foi celebrada com a devida imponencia, propria do culto catholico, sendo celebrante o nosso digno e incansavel Director Local Revm.º Vigario Joaquim Ludgerio Pereira Diniz.

A orchestra foi presidida pela musica da Villa de Conceição, sobre o ensino e direcção do eminente professôr Pedro de Araújo Neves—; fez-se ouvir ao Evangelho o illustrado e zelozo Levita Arestides Ferreira da Cruz, Vigario da Freguesia de Piancó, coadjuvado pelo não menos zelozo e distincto Padre, Luiz Furtado Maranhão, Vigario da Freguesia de Milagre, que por mais de 40 minutos fallou com fervôr e eloquencia quasi dos romanos a cêrca da devoção do Sagrado Coração de Jesus, deixando suas ovêlhas cheias ou locupletadas do mais amplo fervôr e contrição;—

A perenne mesa eucharistica foi ornada com um crescido n.º do fieis, attingindo assim a confessal-os—

Ás 5 horas da tarde têve origem a procissão, na qual, viam-se os andôres ornados, de côres variegadas, propositamente elaborados por mãos artificiaes—, tendo por especialidade a confissão das môças e meninas, ou aspirantes da 1.ª communhão, que nos faziam relembrar as vestaes dos tempos idos;—as quaes se achavam verdadeiramente preparadas de véo e capella, e na hora aprazada seguiram em côro para matriz desta Villa, onde tomaram grande parte na alludida festa—Salientando ainda com suas véstes alvacentas, como os raios prateados da lua, os Estandartes do Sagrado Coração de Jesus e do Sagrado Coração de Maria, segundo as ordens, zêlo e esmero do incansavel Nono ou Sacerdote desta Freguesia—Padre Joaquim Ludgerio Pereira Diniz—Depois de organisado assim, modicamente as alas e ordem da procissão—seguiu o cortêjo sagrado, percorrendo as ruas desta Villa—a saber: a imagem, em efigie, do Coração de Jesus—Nossa Senhora da Conceição, o Coração de Maria, São Sebastião Martir e o Patriarcha São José,—succedendo que, este itinerario sagrado—agitou-se com esmero a festividade, em relação a um facto tão sublime, manifestando-se assim, um verdadeiro sentimento christão—As girandolas rompeiram o silencio da athmosphera e sem interrupção troávam ou espoucavam como os canhões em uma guerra de exterminio, acompanhados das grandes salvas e o esbangir ou repicar dos sinos, intrelando-se com os sons melodiosos da philarmonica Conceiçãoence, parecendo assim um verdadeiro dia de gloria, em que Deus, ante o pôvo manifestava-se em pessôa. Ao recolher-se a procissão—subiu á tribuna sagrada o Vigario Luiz Furtado Maranhão, que, em commemoração a este dia ditôso e feliz, recommendou ao pôvo o mais fiel desempenho no cumprimento deste dever Sagrado—amando a *Jesus*, como Elle nos ama.

Findo o qual, seguiu-se o Tanto ergo, com benção do S. S. Sacramento—

Finalisou-se todo acto canonico—presidido com affecto e acatamento de uma guarda de honra—dobrado—pelo invicto militar capitão Francisco Leite Ferreira Tolentino, que seguindo seu alto merito e lugar que occupa e como puro christão que êlhe confiado diversas missões na supradita festividade—, as quaes desempenham tão fielmente, como um verdadeiro delegado da lei canonica.

Finalisou-se todo acto canonico deixando no seio de suas ovelhas o mais indizivel. Queira o Sagrado Coração de Jesus aceitar esta grata e humilde homenagem de amôr que lhe consagramos e dedicamos e que em pról offerenda nos despense uma sacrasanta benção, reliquia de toda orbe catholica.

Villa de Misericordia, 25 de Outubro de 1906.

ARDOM L. DA C. GUIMARÃES.

Casamento Civil

Foram affixados os primeiros proclamas de casamento dos contrahentes Francisco Marques da Silva e Geracina Cherubina d'Oliveira, e segundos dos contrahentes, Eduardo d'Azevêdo Cunha e D. Olga da Silva; e de Marcelino José Francisco e Anna Baptista de Lima.

Leão captivo

Ha no Rio de Janeiro um leão, do qual ninguem se lembrava. Os seus urros—de colera impotente, de infinita amargura, de indizivel desespero—já não impressionavam a quem passava junto da jaula em quem ha longos annos se consome, no soffrimento e na vergonha do captiveiro, a sua vida de féra infeliz...

Ultimamente, porém, um bohemio teve a idéa extravagante de pedir um sake-hands ao captivo: passou o braço atravez da grade da jaula e ficou sabendo que o aperto de mão de um leão é de uma cordialidade um tanto exaggerada.

O imprudente, que, seja dito de passagem, é um excellente rapaz, teve o braço dilacerado pelas garras da féra e quasi perdeu a vida na singular aventura.

Espalhou-se a noticia do caso—e a indifferença com que todos tratavam a féra logo se transformou em ancioso interesse: e já os donos da casa em que vive o desgraçado animal, celebram em todas as fallas, num trepitoso rufar de reclames, aquella proeza do felino captivo, que foi como o renascer da sua força o resurgir da sua colera, uma inesperada affirmação da sua antiga majestade de féra indomavel...

Oh! a covardia humana! Emquanto a féra enthysicava e mirrava, emmagrecia e apodrecia miseravelmente na sua jaula, ninguem a considerava, com attenção.

Bastou, porém, que o leão de novo se mostrasse leão, capaz de morder e de matar, para que todos recomeçassem a interessar-se por elle—com essa covarde e estupida satisfação que sentem todos os fracos, quando vêm um forte subjugado, desmoralizado.

E a féra é de novo contemplada, e de novo os seus managers annunciam pelas folhas a sua bravura infeliz—e os que passam por junto da jaula sorriem com prazer, ouvindo aquelles desesperados e agoniados rugidos: sorriem com prazer, porque vêm no soffrimento e na humilhação daquelle nobre animal uma victoria do homem...

Fresca victoria! ficasse entreaberta um momento, por descuido, a porta da jaula e pudesse a féra, dessankylosando as juntas entorpecidas pela longa escravidão, saltar cà fóra, no meio da praça publica!...

Todos os homens desatariam a fugir como camondongos assustados e o mais fraco daquelles rugidos bastaria para derramar o terror por todos os cantos da cidade!

Nobre e infeliz animal, com que ardor, com que fervor, com que piedade desejo eu a tua morte, que será a tua libertação do opprobrio e o termo da tua indizivel agonia!—*Olavo Bilac.*

Gremio Floriano Peixoto

Parahyba, em 6 de Novembro de 1906.

N.º 1

1.º anno da sua Fundação

Tenho a honra de levar aos vossos conhecimentos que no dia 30 do mez findo, realizou-se em sessão Magna, a posse da nova Directoria eleita no dia 25 do mesmo mez, e que tem de dirigir os destinos d'este gremio durante o semestre social de 30 de Outubro á 30 de Abril, ficando assim constituida:

Prezidente—Benicio de Oliveira Lima—Vice-dito Julio Alves da Nobrega—1.º Secretario—João Celso Peixoto de Vasconcellos 2.º dito—Luiz Francisco de Paiva Thezoureiro—José Muniz de Medeiros—Orador—Arthur Urano de Carvalho—Vice-dito—José Heractito da Fonsêca—Bibliothecario—Ascendino Augusto de Souza.

Aproveitando o ensejo aprezento-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

O 1.º Secretario,

JOÃO C. P. DE VASCONCELLO.

PARAHYBA DO NORTE

Lemos na secção PELOS ESTADOS, do nosso collega «Correio de Maceio.»

«Entre as medidas approvadas pela Assembléa Legislativa do Estado destacam-se as que cream os serviços de Estatistica e do Archivo Publico.

—A reforma da instrução primaria, decretada pelo Dr. Alvaro Lopes Machado, em 1905, vai produzindo os seus beneficos effeitos.

As cadeiras do sexo masculino, até ha bem pouco privadas irregularmente, visto não funccionar ainda o respectivo curso da Escola Normal, vão sendo confiadas aos que se diplomam, depois de um curso de tres annos, de frequencia obrigatoria e estudos rigorosos.

Já estão seis localidades do interior servidas por normalistas masculinos e onze por professoras diplomadas.

Ha outros normalistas em vespera de nomeações.

A excepção de alguns lugares occupados por professores que os conquistaram mediante concurso, todos os mais estão a cargo de interinos, quer esses se achem commissionados por tres annos, quer sirvam a titulo de contracto.

Desde que, de accordo com o paragrapho 1º do art. 5º do decreto n.º 265 de 27 de Julho de 1905, o normalista, concluido o seu curso, requer uma cadeira occupada por funccionarios não vitalicios, o Governo procede á nomeação assim requerida.

Desse modo, em breve, os lugares da instrucção primaria no Estado estarão providos todos por funccionarios diplomados, a quem a citada lei concedeu especiaes favores, no intuito de regenerar o ensino.»

A liberdade industrial nos Estados-Unidos

Os dois factores mais importantes, que têm feito dos Estados Unidos uma nação rica e poderosa, são a liberdade politica e a liberdade industrial que permitte aos perseguidos das nações auctocraticas da Europa e aos desherdados da fortuea, virem estabelecer-se neste jovem paiz, para fundir-se com e elemento predominante, o Anglo-Saxonico.

A liberdade industrial é, talvez, mais importante que a politica, pois permite aos individuos, assim como ás emprezas ou no sociedades, dedicar-se a qualquer ramo de negocio ou exploração sem embaraços nem exigencias fiscaes.

Por pouco que se estudo este systhema economico comprehender-se-ha que é elle a vida da nação, fonte de sua riqueza e base do seu bem estar.

O individuo ou empresa que explora um negocio, que arrisca o seu dinheiro, sabe que o fisco nada lhe pede, nada lhe cobra por contribuições ou tributos, nem tão pouco intervem em seus negocios, nem toma conta delles.

Si depois do primeiro periodo de experiencia, quasi sempre cercada de difficuldades, experimentando mil contradicções, a empreza tem exito, os balanços accusam lucros, e fisco tão pouco pede, exige, ou toma parte dos mesmos.

O commerciante trabalha para si e o proveito é seu; com o dinheiro ganho póde accrescentar o negocio, dar-lhe novo impulso, amplial-o.

Para, nada necessita licença nem patentes (?) das auctoridades, nem apadrinhar-se em nenhuma parte.

Si, pelo contrario, o negocio fracassa, a menos que não haja fallencia, o estabelecimento, se lhe apraz, ou transporta á outra parte sem dar conta ás autoridades, de um ou outro facto.

Essas facilidades, quiçá não se encontram em nenhum outro paiz do mundo, porem são importantes para o desenvolvimento industrial dos Estados-Unidos e a riqueza immensa ganha pelos individuos e companhias.

Com este systema economico, no espaço de cincoenta annos o povo americano realisou tanto trabalho, organisou tantas emprezas como as nações mais adeantadas da Europa, em seculos.

Os Estados-Unidos contam agora uma população de 86.000:000 de habitantes.

Nenhum paiz do mundo conta com tantas fortunas; aos milionarios succedem os billionarios; o pobre de hontem é o magnata de hoje, ninguem lhe pregunta pela sua estirpe.

Ha negros ricos, chins e japonezes ricos, assyrios, gregos hebreos acumulando vastas fortunas.

O governo nada na abundancia, os municipios dispõem de immensos recursos e creditos illimitados.

As povoações o cidades se renovam e se aformoseam, emprehendem obras collossaes, circula o dinheiro; e a tudo isto, os impostos são equitativas.

Fazem-se e tomam-se emprestimos, se levantam hypothecas, se traspassam propriedades, valores, fundos, sem intervenção do Estado nem do Municipio, não ha despezas; cumpridas as formalidades legaes, os actos terminam sem consequencies.

—:—

CORREIO

A repartição dos Correios expedirá, hoje, malas para as seguintes localidades:

Areia, Alagôa Nova, Alagoinha Batalhão, Campina Grande, Esperança, Patos, Pilões, São João do Cariry, Teixeira, Alagoa Grande, Cabedello, Cruz do Espirito Santo, Guarabira, Mulungú, Santa Rita, Itabayanna, Pilar, Timbaúba. Timbauba, exterior, norte e su, da Republica.

Ha expedição maritima para o Estados do Brazil por todos os paquetes.

CENTRO DO ESTADO DO RIO G. DO NORTE

Registrados até 1 1 1/2 h da manhã.

Jornaes e impressos até 12 h. da manhã.

Cartas até 12 1/2 h. da tarde

PERNAMBUCO, SUL DA REPUBLICA E EXTERIOR.

Registrados até 1 h. da tarde.
Jornaes e impressos até 1 1/2 h. e.atard

COMMISSÃO DO MELHORAMENTOS DO PORTO DA PARAHYBA
OBSERVATORIO METEOROLOGICO

11 DE NOVEMBRO DE 1906.

Horas	Pressão do ar barometro a 0°	Thermometro centigrado	Humidade
7m	755,mm66	24,°7	83°
10	755,mm59	27,°3	70°
1t	754,mm49	27,°5	65°
4	753,mm39	27,°1	70°

Horas	Tenção do vapor	Velocidade media do vento por segundo	Direcção do vento
7m	18,mm43	Calma	
10	18,mm42	2,m40	ENE
1t	17,mm63	2,m00	ENE
4	18,mm42	2,m50	NE

Temperatura maxima 28,°00
Temperatura minima 23,°00
Evaporação em 24 horas 2m,5
Chuva total em 24 horas nulla
Nebulosidade media 0m,68
Thermometro sem abrigo ao meio dia: ennegrecido nublado dourado

Estado do tempo: nublado

BOLETIM DO PORTO

11 DE NOVEMBRO

P-M— 12h40m—am.—1,m12
B-M— 7h30m—am.—0,m68
P-M— 1h32m—pm.—2,m22
B-M— 7h34—pm.—0,m76

AUGUSTO SANTA ROSA.

—:—

Prefeitura da Capital

Matadouro Publico

Rezes abatidas

NOVEMBRO

Dia 11

Bois	10
Vacas	1
Total	11

Dia 12

Bois	10
Vaccas	
Total	10

Pelo Medico,

ALFREDO JOSÉ RABÊLLO.

RENDAS FISCAES

Recebedoria de Rendas

MEZ DE NOVEMBRO

Do Estado:

Do dia 1 á 11	43:184$080
Idem do dia 12	3:810$156
Da Santa Casa:	
do dia 1 á 11	980$750
Idem do dia 12	93$200
Do Municipio:	
do dia 1 á 11	1:009$960
Idem do dia 12	103$660
	49:181$806

Alfandega

MEZ DE NOVEMBRO

Do dia 1 á 11	24:456$334
Idem do dia 12	3:158$879
	27:615$213

Ferro Carril Parahybana

MEZ DE NOVEMBRO

Rendimento:

Até o dia 10	1:591$400
Dia 11	287$300
	1:878$700

FOLHETIM (238)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE

ESTEVES PEREIRA

VOLUME IV

PARTE XIV

—Tambem não quero ver o visconde de Bauna, eu queria-lhe muito, era-me bastante sympatico, mas enganei-me, e ainda que estou certo de que se riu muitas vezes da minha candidez e ingenuidade, perdôo-lhe tudo.

Margarida chorava; cada palavra de seu filho produzia-lhe uma forte commoção interior.

Desfallecida, quasi sem alento, não tinha forças nem sequer para fallar.

E, em verdade, que poderia ella dizer para refutar as apreciações de seu filho que a matava enchendo-a de ternas caricias?...

Leopoldo, compadecido de sua mãe, proseguiu assim:

—Vejo com muita magua, que as minhas palavras te affligem bastante, e eu quizera ver-te contente. A vida que me propuz seguir não é tão má como imaginas porque o isolamento tambem tem os seus encantos. A musica a pintura e a leitura far-me-hão passar agradávelmente as horas no remanso do meu gabinete; quando vier o bom tempo, isto é, a primavera, encheremos o terraço de vasos com flores, e teremos assim um pequeno jardim de que só nós cuidaremos.

«Não te afflijas tanto, não ha motivo para isso, tens-me dito muitas vezes que o que mais amavas no mundo era a mim, pois bem, eu juro amar-te cada vez mais, porque tu tambem és quem eu mais estimo no mundo; e agora, minha mãe, peço-te que te deites no sophá ou onde quizeres, porque ambos temos grande necessidade de descançar. Já sabes o meu pensamento e confio que me ajudarás a realisal-o.

Margarida soffrera tanto aquella noute, que, com effeito, tinha verdadeira necessidade de descançar.

Alem d'isso, Luiz de Bauna tinha quirido sahir de casa quando Leopoldo lhe dirigiu as duras palavras de que decerto se hão de lembrar os nossos leitores; mas Margarida pediu-lhe muito para que ficasse ao menos até ao novo dia, para assim evitar os commentarios dos creados.

Luiz accedera ás supplicas da sua quirida Margarida, ainda que com bastante reluctancia, mas ao mesmo tempo inspirava-lhe um vivo interesse a situação de aquella desgraçada mãe.

Margarida levantou-se da cadeira que occupava junto á cama de seu filho, enxugou os olhos inundados de lagrimas, e disse:

—Meu filho, muito me entristece a resolução que tomaste e que, pelo que tu mesmo me disseste é irrevogavel. Mas desde hoje não terei outra vontade senão a tua, os teus menores desejos serão ordens para mim. Quero provar-te até onde chega o meu amor de mãe.

«Todos os teus soffrimentos levantarão um echo doloroso no meu coração, todas as tuas alegrias innudarão de felicidade e de ventura a minha alma. Para ti quiz ser rica e desejei possuir milhões; se esses milhões, se essa riqueza, te encommoda, estou disposta a atiral-a á rua, se tu assim o mandasses.

«Vou deixar-te sòsinho para que durmas algumas horas, pois te acho verdadeiramente fatigado. Eu estarei perto de esta habitacão, se precisares de mim, toca a campanhia e ter-me-has a teu lado, a não ser que queiras que te venha fazer companhia o teu amigo Annibal.

—Não, não minha mãe, quero estar só, supplico-te que dês as ordens necessarias e convenientes para que ninguem me venha incommodar. Agora dá-me um beijo e até amanhã.

Margarida, depois de beijar seu filho e arranjar-lhe a roupa da cama, sahiu do quarto, suffocada pelos soluços, atravessou o gabinete, e dirigiu-se para a habitação immediata, onde a esperava o visconde de Bauna.

IX

A caminho do calvario

A situação do visconde Luiz de Bauna era verdadeiramente excepcional, attentas as condições do seu caracter nobre e da sau ardente mocidade.

Luiz, como seu pae, o nobre duque de Bauna, era um perfeito cavalheiro, de esses que não teem uma unica mancha na sua vida privada e em cuja consciencia reina a mais perfeita tranquillidade.

O duque, não obstante a sua fidalguia ser da mais alta linhagem, pois era uma das familias nobres mais antigas da aristocracia de Hespanha, tinha como o melhor timbre do seu brazão a irreprehencivel conducta das suas acções.

A sua alma formosa não comprehendia as patifarias, nem concebia como a malicia do mundo se atravesse a malsinar tudo. Alguns dos que conheciam o duque, e que invejavam a historia immaculada da sua vida, apregoavam a sua mesquinhez, chamando-lhe D. Quixote e corregedor de Almagro, typos de cavalleiros andantes bem conhecidos da Hespanha, mas ninguem se atrevia a qualifical-o d'este modo, cara a cara, porque o duque, que não faltava ao respeito a ninguem, não permittia nunca que pessoa alguma lhe faltasse a elle, castigando severamente o gracioso de mau gosto que o offendesse.

Nós já tivemos occasião de accentuar a nobreza de caracter que distinguia o valente e sympathico fidalgo cordovez, e o leitor decerto que tambem reconheceu em D. Diogo as bellas qualidades que nós indicamos.

Luiz era physica e moralmente uma copia perfeita de seu illustre pae, e por isso a scena que tivera logar aquella noute na alcova de Margarida, preccupara-o, como se a consciencia o accusasse de alguma cousa.

Nada tão vulgar nem tão commum, desgraçadamente, na vida real como um marido encontrar sua mulher nos braços de um amante; isso acontece, felizmente, menos vezes do que devia succeder visto a cega confiança que o amor transmitte á juventude, ou talvez seja porque ha um Deus que vela pelos namorados.

A este Deus, que indubitavelmente existe, não queimam incenso as adulteras, e isto é uma ingratidão de que provavelmente terão que dar conta na outra vida.

A Luiz de Bauna ter-lhe-hia feito menos impressão o encontrar na alcova de Margarida ao velho Mamerto do que ver-se frente a frente, junto á cama da peccadora, com Leopoldo, filho d'ella.

As sentidas palavras que aquella creança innoffensiva e timida lhe dirigira haviam-lhe causado um effeito desconhecido para elle.

Não soube responder, e retirou-se envergonhado do gabinete da sua querida, e teria immediatamente abandonado aquella casa, se Margarida não lhe supplicasse bastante que ficasse até que o medico viesse e podessem os dois amantes fallar sem testemunhas.

Luiz foi refugiar-se na habitação immediata, onde Margarida tinha o seu toucador e fazia cása de banho, agarrou n'um livro, sentou-se n'uma cadeira e poz-se a pensar na sua singular situação!

Leopoldo era para o visconde um rapaz muito sympathico, tinha-o feito seu discipulo de equitação, de esgrima e de gymnastica, passava com elle muitas horas entretido agradavelmente, e tratava-o com o carinho e affecto com que se trata um irmão mais velho.

(Continúa)

Ferro Via Tambaú

Mez de Novembro

Rendimento:

Até o dia 10	475$500
Do dia 11	246$300
	721$800

Mercado Tambiá

Mez de Novembro

Renda do dia 1 a 10	447$200
» » » 11	6$700
	453$900

Foram vendidas hontem, 7 cargas de farinha e 16 kilos de peixe.

Mercado Tambiá, 12 de Novembro de 1906.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do Ex.mo Monsenhor Walfredo Leal, Presidente do Estado.

Expediente do Governo do dia 6 de Novembro de 1906.

Portaria.

O Vice-Presidente do Estado, resolve, nos termos do art. 5 do Decreto n. 265 de 29 de Julho de 1905, commissionar o Professor vitalicio Miguel Germano da Costa Maria, ora com exercicio na cadeira da Villa de Alagoa Nova, para reger a cadeira de instrucção primaria de S. José de Piranhas, devendo apresentar seu titulo na Secretaria de Estado para ser apostillado.

Igual.

Contratando o cidadão Miguel da Rocha Filho, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da Villa de Alagôa Nova de accordo com a ultima parte do art. 16 do Decreto n. 265 de 23 da Julho de 1905, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Fizeram-se as devidas communicações.

Officio.

Ao Desembargador Chefe de Policia.

Recommendo-vos que deveis conservar preso na cadeia publica desta Capital visto não haver estabelecimento federal apropriado o réo Genuino Ernesto de Oliveira, por ter sido condemnado pelo Juiz Federal na Secção deste Estado a quatro annos e oito mezes de prisão simples, por introducção dolosa de moeda falsa na circulação do municipio do Espirito Santo, como vereis da guia que junto vos remetto, conforme solicitou o respectivo Juiz em officio de hontem datado.

Deu-se sciencia ao Dr. Juiz Federal neste Estado.

Igual:

Ao Inspector do Thesouro do Estado.

Recommendo-vos que providencieis no sentido de ser aberta no dia 11 do corrente mez, ás 9 horas da manhã, a repartição da Recebedoria de Rendas, visto ter de effectuar-se a eleição para Deputados e Supplentes da Junta Commercial deste Estado, conforme solicitou o respectivo Presidente em officio n. 32 de 3 do mesmo mez.

—

Expediente do Secretario, da mesma data.

Officios.

Ao Inspector do Thesouro do Estado.

De ordem de S. Excia. o Sr. Presidente do Estado vos remetto a inclusa folha das despezas feitas na Secretaria da Assembléa Legislativa, durante os trabalhos da sua terceira sessão na importancia de 158$700) deduzida da de (200$000), tendo sido recolhida a essa repartição o saldo que ficou na importancia de (413$000) conforme participou o respectivo 1º Secretario em officio de 31 de Outubro proximo fiedo.

Communicou-se ao 1º Secretario da Assembléa.

Igual;

Ao Inspector do Thesouro do Estado.

Passo ás vossas mãos para os devidos fins, o incluso extracto do ponto dos Empregados desta Repartição, durante o mez de Outubro proximo findo.

—

DESPACHOS

Dia 29

O Administrador da Imprensa Official, o predidente da Junta Commercial, o Director da Escola Normal, o Presidente do Superior Tribunal de Justiça e a folha dos operarios empregados no Almanaque.—Pague-se.

—

Um abaixo assignado de diversos proprietarios residentes na Povoação de Alhandra.—Ao thesouro para syndicar do facto denunciado.

—

Christovão de Hollanda Chacon Dias Paredes.—Como requer com ordenado na forma da lei.

João Evangelista de Oliveira e Mello.— Indeferido, de accordo rom a informação da Procuradocia Fiscal.

Telegramma Official

ARACAJU' 11.

Governador—Parahyba.

Penhorado pelo telegramma de V. Exc., associando-se a profunda magua me opprime pelo barbaro assassinato meu inditoso irmão sendaor Olympio de Campos, testemunho a V. Exc. minha homenagem reconhecimento.

Guilherme Campos.

Chefatura de Policia

Estado da Parahyba, 6 de Novembro de 1906

Exm.º Monsenhor Walfredo Leal, M. D. 1.º Vice-Presidente do Estado

Participo a V. Ex.ª que hontem, de ordem do 1º Delegado, foram recolhidos a Cadeia Publica desta Capital Vicente José dos Santos, pronunciado por crime de ferimentos, Anacleto Gomes de Lima, Galdino Riacho e Emygdio Ferreira, por disturbios e foi posto em liberdade José Antonio de Moraes, vulgo José Cancio, que se achava recluso para averiguações policiaes.

Dia 7

Participo a V. Ex.ª que hontem, de ordem do 1º Delegado desta Capital, foram postos em liberdade Anacleto Gomes de Lima, Galdino Riacho, João Bandeira, vulgo Paizinho, que se achavam recolhidos por disturbios e Belisio Ferreira de Lima, que se achava recluso para veriguações policiaes.

Dia 9

Participo a V. Ex.ª que hontem, de ordem do 3º supplente da 1ª Subdelegacia desta Capital, foi recolhida a Cadeia Publica, Galdina Maria da Conceição por embriaguez.

Além de um presos que se acham recolhidos correccionalmente, ficam existindo mais 77, aos quaes foram distribuidas as respectivas rações, destes 55 sentenciados, 9 pronunciados, 11 indiciados e 2 alienados, sendo 48 por crime de homicio, 11 por crime de roubo, 8 por crime de furto, 4 por crime de ferimentos, 1 por crime de moeda falsa, 2 por crime de estupro, 1 por crime de defloramento e 2 alienados.

Saúde e fraternidade.

O Chefe de Policia,

Antonio Ferreira Balthar.

Guarda Nacional

Quartel General do Commando Superir da Guarda Nacional do Estado da Parahyba, em 7 de Novembro de 1906.

ORDEM DO DIA Nº 39

Recommendo aos Srs. officiaes da Guarda Nacional, que deverão aprezentar-se armados e fardados em 2º uniforme n'este Quartel General ás 12 horas do dia 15 do corrente mez, para encorporados comprimentarem o Ex.mo Sr. Prezidente do Estado, pela passagem da data da proclamação da Republica.

Coronel Manoel J. de Sousa Lemos.

Cmmandante Superior Interino

Secção Livre

Protesto

Vicencia Enedina dos Santos, residente a rua do Fogo n. 41, vem pelo presente protestar por perdas e damnos contra Antonio Carlos pelo facto de ter demolido um seu predio contiguo e levantar oitão junto ao oitão da casa da protestante, estando o referido predio n. 41 arruinado pelos factos praticados no predio, que o mesmo Carlos demolio.

Parahyba, 7—11—906.

Vicencia Enedina dos Santos.

(2)

Sociedade Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa Geral

De ordem do snr. Presidente, convido todos os associados para reunirem-se em Assembléa Geral, para elleger-se a nova Directoria que tem de reger os destinos desta Sociedade no anno de 1907.

Secretaria da Sociedade Artistas Mechanicos e Liberaes, em 12 de Novembro de 1906.

Severiano C. Lima.

1º. Secretario

EDITAES

O Dr. José Ferreira de Novaes, juiz de direito da 3.ª vara: privativo do Commercio e dos Casamentos: tambem do civil e do crime etc.

Faz saber a quem interessar possa e aos juizes e escrivães dos districtos de paz do Conde, Pitimbú: Alhandra, Santa Rita, Livramento, Lucena e Cabedello, que se acha em execução a nova—Reforma Judiciaria—Lei n: 259, de 9 de Outubro de 1906, determinando que: ao processo preliminar da habilitação de casamentos deste juizo, nesta Cidade, e sob a fiscalisação delle juiz—arts 47 letra—e—43 § 1 e 111; b) os juizes de paz só poderão celebrar qualquer casamento tendo previa autorisação deste juizo—arts 47 letra—e—42 n. 3; c) celebrado que seja um casamento pelo juiz de paz, deve o respectivo escrivão remetter dentro de oito dias ao escrivão privativo dos casamentos deste juizo a copia do termo do casamento afim de ser transcripta no livro competente, sob as penas da lei (art. 43 § 2.º Dado e passado nesta Cidade da Parahyba ao 1.º de Novembro de 1906. Eu Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, servindo de escrivão dos casamentos, o escrevi.

José Ferreira de Novaes.

Edital de Citação

Pela Inspectoria d'esta Repartição se faz publico, para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, que de bordo do vapor inglez "Navigator" entrado no porto de Cabedello, em 8 do corrente mez, descarregou uma caixa de marca M P D Pernambuco com indicios de violação, e como não seja conhecido o dono ou consignatarios da dita caixa, pelo presente edital fica este citado a comparecer nesta Repartição dentro do prazo de oito dias afim de assistir ao exame e vistoria de que trata o artº. 247 da nova Consolidação das Leis das Alfandegas, e requerer o que for conveniente, sob pena de, findo aquelle prazo, proceder-se ao competente exame a sua revelia, como expressamente declara o artº. 385 da citada consolidação.

Alfandega da Parahyba 9 de Novembro de 1906.

O 1º. Escripturario.

Theodoro Sodré Monteiro Junior

(2 vezes)

O Doutor Juiz Criminal da 2ª Vara da comarca de Capital e seu termo, em virtude da Lei etc. Faz saber a José Antonio do Nascimento e Pedro Patricio, Affonso d'Almeida que tendo sido denunciados pela promotoria publica desta comarca como incursos nas penas do art. 303 do Codigo Pen. e não tendo sido encontrados pelos officiaes deste Juizo de accordo com a reforma judiciaria do Estado, em vigor os traz citados por todos os termos da formação da culpa, até final sentença pena de revelia, a qual terá de iniciar-se no dia 16 do corrente as 11 horas da manhã, na sala das audiencias. E para que chegue ao conhecimento de ambos, mandou passar o prerente que fica affixado na porta dos auditorios.

Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, ao 1 dia de Novembro de 1906. Eu Pedro Ulysses de Carvalho Escrivão Interino o escrevi. Assignado Bellino Hermilio Cavalcante Souto.

Parahyba 1 de Novembro de 1906.

O Escrivão Interino

Pedro Ulysses de Carvalho.

Manda, o Cidadão Inspector desta Repartição, faser publico, a quem interessar, que, na conformidade da ordem de S. Ex.cia Sr. Vice Presidente do Estado, será apregoado, no dia 14 deste mez, pelas 11 horas, em frente ao edificio onde funcciona esta mesma Repartição, a arrematação de 19 cavallos pertencentes ao Estado.

Secretaria do Thesouro da Parahyba, 7 de Novembro de 1906.

O Secretario,

L. Aranha de Vasconcellos.

ANNUNCIOS

A Previdente

Scientifico que até o fim do corrente anno social terminarão os prazos para pagamento de quotas de beneficencia nos dias estabelecidos nesta

TABELLA

Numero de obitos	1.º praso (sem multa)	2.º praso (com multa)
45	30 de Nov.	15 de Dez.
46	20 de Dez.	4 de Jan.
47	10 de Jan.	25 de »
48	30 de »	14 de Fev
49	20 de Fev.	7 de Març
50	10 de Març.	25 de »

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 3 de Novembro de 1906.

O 1.º Secretario

Elvidio de Andrade.

—

44.º Obito

Convido os socios a recolherem a quota pelo fallecimento do 44 socios, Adolpho Moreira Gomes, sem multa até 14 de Novembro, e com multa de 20 %, até 29 do mesmo mez, sob pena de eliminação.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 29 de Outubro de 1906.

O 1.º Secretario

Elvidio de Andrade

—

43º Obito

Convido os socios a recolherem a quota, por fallecimento de D. Joaquina Ferreira Coutinho 43 occorido, sem multa até 25 de Outubro e com multa de 20% até 9 de Novembro, sob pena de eliminação.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 19 de Outubro de 1906.

1.º Secretario.

Elvidio de Andrade

Scientifico que foi readmittido o socio Silvino José Ferreira e que estão em observação os inscriptos D. Luzia de Albuquerque Maranhão Gouveia, José Ribeiro do Prado Andrade, contestados, Possidonio dos Santos Leal, com 44 annos, casado, residente em Grammame, Elpidio do Rego Toscano de Brito, 39, D. Victoria Umbelina Toscano de Brito, 30 annos, casados, residentes em Guarabira, Augusto Pereira de Vasconcellos, 37, D. Corina Ramos de Vasconcellos, 21, casados, residentes em Campina, Coralio Ramos, 26, solteiro, residente n'esta Capital, Anisio Borges Monteiro de Mello, 36, casado, residente em Areia, Joaquim Etelvino Beserra da Cunha, 30 annos e D. Gisilda Galvão da Cunha, 17, casados e residentes n'esta Capital.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 5 de Novembro de 1906.

Elvidio de Andrade.

1º. Secretario.

A Previdente

Sociedade de Beneficencia

Installada nesta Capital em 22 de Março de 1903

Tem pago 43 peculios na importancia de

190:690$000

O beneficio regular é de cinco contos de réis (5:000$000.)

Não estando completo o numero de mil soccios é correspondente ao que resulta da liquidação do obito anterior e de admittidos e readmittidos até o dia do que occorrer.

Os beneficiados têm direito a 300$000 de adiantamento para funeraes.

JOIA

De 15 a 40 annos incompletos	15$000
De 40 a 45 » »	20$000
De 45 a 50 » »	30$000
De readmissão	10$000

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO

Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não soffrer molestia fatal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

Os pretendentes devem exhibir prova de identidade de pessoa e de idade, e, residindo em outros Estados, submetterem-se a inspecção medica.

Os que servirem-se de documentos ou testemunho falsos perderão o beneficio e as contribuições pagas.

Quotas e penas

Por fallecimento de cada socio pagam os sobreviventes, dentro do praso de 15 dias, uma quota de beneficencia de 5$000 réis, ou em outro praso igual com a multa de 20%.

São obrigados tambem ao pagamento de uma quota annual de 2$000 reis de Janeiro á Março de cada anno ou no mez de Abril ,com multa de 50%, para as despesas sociaes.

Os socios que não pagarem essas multas e quotas ficarão eliminados.

Os socios não são obrigados ao pagamento de mais de duas quotas de beneficencia dentro de trinta dias, embora falleçam dentro desse praso tres ou mais.

Os directores não são renumerados.

AGENCIAS: em Guarabira, Areia, Alagôa Grande, Mamanguape, Serraria, Araruna e Bananeiras.

EXPEDIENTE: Nos dias uteis das 10 horas da manhã as 4 horas da tarde, nos terminaes dos primeiros prasos até 6 horas da tarde e nos dos segundos e ultimos prasos até 8 horas da noite.

Séde em predio proprio

Rua Barão da Passagem n.134-Parahyba, 27 de Outubro de 1906

MERCEARIA MAIA

Acaba de receber pelo ultimo vapor um sortimento completo de especialidades que não se encontram n'outra casa.

Cidra Ingleza
Farinha lactea (especial para crianças)
Biscoitos Francezes e Inglezes
Cerveja preta Ingleza
Aguas Mineraes

Concervas diversas
Chá verde especial
Idem preto
Legumes diversos
Manteiga Esbensem
Manteiga Plum
Linguas do Rio Grande
Compotas Americanas
Assucar refinado de 1.ª
Assucar em tablettes

Vinho Porto diversos
Idem de porto, Bordeaux
Collares F C, Viuva Gomes
Douro clarete, Chianti
Santerne, do Rheno etc.
Cervejas nacionaes e allemães
Azeite doce portuguez e francez

Vinagre branco e
tinto de Lisbôa
Vinhos aperitivos
Vermouths Francez
Idem Italiano
Vellas, Apollo, Etoile
Idem Clixy, apollinaris
Idem de cera de
todos os tamanhos.

Diversos:
Goiabada de cascão
Idem pesqueira
Sopas diversas
Chocolate em pó
Prezuntos
Toucinhos americanos
Marmelada Rio Grande

Cognac
licôres
champagne
etc. etc.

Copos finos; preços sem competencia!!
Café moido S. Paulo; 1 k.º 1200
Creolina Pearsou

Todas estas especialidades vendem-se na
MERCEARIA MAIA
TELEPHONE 63

Northern Assurance Company de Londres

FUNDADA EM 1836

Fundos accumulados

6.300.000

Auctorisada por Decreto n.º 8311 de 13 de Março de 1867, acceita seguros contra fogo, sobre predios, moveis e mercadorias.

Agentes neste Estado,
CAHN FRÈRES & C.ª

A Alfaiataria "Torre-Eiffel"

Precisa de officiaes para trabalhos de agulha, que conheçam e saibam desempenhar qualquer peça, com toda perfeição que lhe seja confiada.

Pagamento dos fe tios

Calça de casimira	5$000
Palitot sacco (idem)	17$000
» jaquetão (idem)	20$000
Fraque (idem)	28$000
Croiset (idem)	35$000
Casaca (idem)	40$000
Smoking (idem)	25$000

M. HENRIQUES DE SÁ.

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

DOS PORTOS DO NORTE

PAQUETE

O paquete *Maranhão* sahio de Belem em 6 Esperado dos portos do norte a 12 de Novembro e sahirá para os portos de Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Sahirá no mesmo dia as 10 horas.

Ritira-se malas do Correio as 7 horas.

Trem para passageiros as 8 horas da manhã.

EXTRAORDINARIO

PAQUETE

GUAJARÁ

Esperado dos portos do Sul até o dia 12 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Desde já engaja-se carga para aquelles portos.

Este paquete recebe carga de gado *vaccum, cavallar, lanigero, cerdum, aves e carga geral.*

DOS PORTOS DO SUL

PAQUETE

S. SALVADOR

E' esperado dos portos do Sul até o dia 17 de Novembro o paquete *S. Salvador* o qual seguirá no mesmo dia para os de Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos Itacoatiara e Manáos.

Sahirá no mesmo dia as 5 horas.

Ritira-se malas do Correio as 2 horas da tarde.

Trem para passageiros as 8 da manhã e 3 horas da tarde.

LINHA DE NEW-YORK

PAQUETE

Partiu do Rio de Janeiro a 7 de Outubro para New-york com escalla por Bahia, Pernambuco, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará e Barbados, esperado até 16 depois da indispensavel demora.

Esse paquete dispõe de optimas accommodações para passageiros, camaras frigorificas ,luz e ventilações eletricas.

Desde já engaja-se cargas para New-York e portos de sua escala.

Passagens e fretes são os mesmos cobrados pelas demais Emprezas para esse porto.

DO NORTE

PAQUETE

GRAM-PARÁ

Esperado dos portos do Norte até o dia 17 de Novembro. Recebe-se cargas para todos os portos do Sul.

Para fretes, passagens, valores e mais informações na AGENCIA.

OBSERVAÇÕES:—No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por ercripto ao agente respectivo, no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de finalizar.

Não precedendo essa formalidade, a Companhia fica isenta de toda responsabilidade.

Os Vopores da Linha do Norte sehem do Rio de Janeiro todos os domingos.

As chegadas a Cabedello aos Sabbados ou Domingos, quer do Sul quer do Norte.

Os engajamentos para carga avultada deverão ser pedidos, 3 dias antes do dia da chegada dos vopores-

Quando houver carga em quantidade superior á praça reservada para este porto, nos paquetes da linha, será recebida pelos vapores cargueiros.

As encommendas serão recebidas até as 4 horas da tarde da vespera da partida dos vapores.

Recebe-se carga com fretes á pagar no porto do destino

O AGENTE

Eduardo Fernandes

RUA MACIEL PINHEIRO N. 33

Pós de São Lazaro

Poderoso medicamento contra os cancros venereos, feridas syphiliticas e de outras naturezas.

As innumeras e milagrosas curas que este poderoso remedio tem feito dentro de pouco tempo, nos habilita a proclamar com verdadeiro enthusiasmo as suas altas virtudes curativas afim de que esta noticia chegue ao conhecimento da humanidade padecente em proveito de quem quero que redunde esta publicação. Uma caixa 2$000. Encontra-se este grande medicamento na pharmacia de Simão Patricio da Costa.

Rua Senador Alvaro Machado. n. 1.

Cidade de Areia

—:—

Consignação

PELO VAPOR «INVENTOR»

Vinho para meza em 5.os 10.es, e 20os.

Collares, Virgem especiaes

Recebeu

EDUARDO FERNANDES

134—RuaB. da Passagem—134

—:—

Sanguesugas Hamburguezas e Ventozas, na Barbearia Rangel rua Direita N. 69.

—:—

Cimento superior

Qualidade e peso garantidos — Barrica de 120 kilos á 10$000; meia dita de 60 kilos á 5$500.

Vendem Paiva Valente & C.ª

Rua Maciel Pinheiro

Charutos Dannemann

SÃO OS MELHORES

Legitimos somente com o sello perfurado

Cuidado com as innumeras imitações

VENDE-SE AO PREÇO DA FABRICA NA CASA A. CERF.

40—R. VISCONDE D'INHAUMA—40

A Equitativa

Seguros sobre a vida Maritima e Terrestre

Seguros realizados	200.000:000$000
Sinistros pagos	2.000:000$000
Fundo de garantia	4.000:000$000

Apolices com resgate semestral em dinheiro sem prejuizo de seguro

SORTEIO EM 15 DE ABRIL E 15 DE OUTUBRO

Relação das apolices premiada no Sorteio de Abril e Outubro do onnopassado

Numero de Apolices	NOMES DOS SEGURADOS	RESIDENCIA
	1904—15 DE ABRIL—1.º SORTEIO	
11250	Manoel Ribeiro da Silva Neco	Januaria—Minas
11253	João Moreira de Castro	» »
11730	Antonio Generoso da Silva	» »
8730	Carlos Paiva de Souza Lemos	ecife—Pernambuca
10176	José Alves de Souza	apital Federal
7635	Julio de Araujo Rodrigues	raná
8699	José Bomfim	racajú
10305	Synphronio da Costa Gondim	reia—Parahyba
4739	Manoel Maria Lobato	apital Federal
7563	Antonio Proost Rodovalho Junior	S. Paulo
6102	Nagib Saed Lassmar	Alto Purús—Amazonas
6106	» » »	» » »
7131	Alipio Mendes de Oliveira	Quarahy—R. G. do Su
	15 DE OUTOBRO—2.º SORTEIO	
6070	Domingos papi	Miuas Geraes
10363	Alfredo Barros	Floresta—Pernambuco
7590	João Nunes Leite	Maceió—Alagoas
8654	Octaviano de Castro Silva	Rio Purús—Amazonas
12765	Dr. Alfredo B. Mon[illegible]ro	Capital Federal
13233	José de Oliveira Filho	Januaria—Minas
4814	Antenor Guima[illegible]es	Victoria—E. Santo
10364	Manoel Rodrigues Nino	Floresta—Pernambuco
12775	Coronel Damasio de Oliveira	Capital Federal
10388	D. Maria Rodrigues da Silva	Cabrobó—Pernambuco
6084	Oscar Niemeger Filho	Capital Federal
10365	Manoel Rodrigues Nino	Floresta—Pernambuca
6156	Cap. T.te J. A. dos Santos Porto	Capital Federal
10366	Luiz Rodrigues de Mello	Floresta—Pernambuco

Leonidas Castro, Agente Geral.

FABRICA POPULAR

Os proprietarios desta fabrica a vapor, scientifica maos seus numerosos fregueses, que desta data em diante, passam a vender seus productos pelo sseguintes preços:

Cigarros de Fumos Picados

Milheiro de cigarross "Populares"	8$500
« « « "Osorio"	8$000

Cigarros de Fumos Desfiados

Milheiro de cigarros "Populares" Goyano	8$500
« « « "Mimosos" caporal	8$500
« « « "Primorosos" mineiro	8$500
« « « Em carteirinhas, Mascotte, caporal	8$500
« « » Palha de milho, goyano	9$000
« « « Em carteirinhas Bouquet de caporal especial com chromos	8$500
» » » Pedro Americo	9$000

NOTA:—De accordo com a quantidade de milheiros, faremos o desconte de cinco por cento.

Fumos a preços liquidos.

Kilo de fumo desfiado goyano especial	6$000
« « « « caporal «	6$000
« « « « Rio Novo, em pacotinhos, contendo cada kilo 50 pacotes	4$000
« « « « Rio Novo	3$000
« « « « Caporal	3$500
« « « Em corda Baependy	1$400

Parahyba 2 de Janeiro de 1906.

FERREIRA & C.ª Successores.

Secção Commercial

Recebedoria de Rendas

Semana de 5 á 10 de Novembro de 1906.

Preços dos Generos de producção do Estado sujeitos a direitos de exportação

Aguardente de canna litro	200
Aguardente de mel litro	150
Aguas medicinaes	5$000
Alcool litro	350
Algodão em pluma kilo	720
Dito em caroço kilo	240
Alho kilo	400
Areia de moldar kilo	020
Argilla kilo	020
Arreios para animaes	5$000
Arroz descascado kilo	400
Assucar refinado kilo	400
Dito branco kilo	300
Dito turbinado kilo	225
Dito someno kilo	200
Dito demerara kilo	190
Dito mascavado kilo	150
Dito bruto kilo	055
Aves não classificadas Uma	1$000
Borracha kilo	$900
Borra de oleo de semente de de algodão	120
Botina par	10$000
Café kilo	400
Cal kilo	120
Calçados com talão	3$000
» sem talão par	1$500
Charuto Cento	5$000
Cigarros Milheiro	7$000
Cigarrilhos kilo	1$000
Côcos Cento	5$000
Confeti kilo	1$500
Cordas Cento	2$000
Couros de boi kilo	900
Ditos de bóde e outros kilo	200
Ditos verdes kilo	350
Carne	1$000
Carvão animal	050
Cigarrilho milheiro	28$500
Cacáu kilo	600
Cebollas kilo	400
D. generos	2$000
Doces kilo	1$000
Dormentes Um	700
Esteiras kilo	1$000
Farinha de mandioca Litro	60
Fava	200
Feijão	300
Ferramentas grosseiras	600
Ferramentas polidas	8$000
Fio de algodão kilo	1$500
Fructas kilo	200
Fumo em folha kilo	440
Dito em rolo kilo	550
Dito em corda kilo	550
Dito picado kilo	2$000
Dito desfiado kilo	2$000
Dito tanissado kilo	700
Gado vaccum um	100$000
Dito cavallar um	100$000
Dito caprino e lanigero um	10$000
Gallinha	1$000
Gêlo kilo	200
Goma de mandioca	300
Giz kilo	800
Gomma Litro	600
Hervas medicinaes kilo	500
Impressos kilo	2$000
Legumes não classificados	400
Madeira de construcção	2$000
Melaço litro	050
Mel de canna	400
Mel de abelha e outros litro	800
Milho litro	80
Oleo de ricino	500
Oleo de semente de algodão kilo	400
Ossos kilo	050
Pastas de algodão kilo	050
Pau brazil	080
Perú	3$000
Pontas de boi kilo	010
Queijos kilo	1$500
Raizes medicinaes	1$000
Redes de fio de algodão	6$000
Resinas kilo	060
Sabão kilo	500
Sêbo kilo	400
Sabugos de chifre kilo	010
Semmente de algodão kilo	040
Dita de mamona kilo	150
Solla Meio	5$500
Suino um	20$000
Semente de coentro litro	400
Tecido de algodão kilo	1$500
Tijollo de barro Milheiro	15$000
Dito mosaico Milheiro	250$000
Tóros de madeira Cento	6$000
Toucinho kilo	1$000
Trapos de Algodão kilo	300
Vellas de cêra kilo	600
Vaqueta uma	4$000
Vinagre Litro	400
Vinho Litro	200
Xaropes medicinaes	5$500

—:—

Exportação

Taxas a que estão sujeitas as mercadorias de producção do Estado, na exportação por mar e mezas de Rendas de Guarabira, Alagoa Grande e Itabayanna, de accordo com o orçamento vigente:

Pelles em sangue de qualquer animal	25 %
Toros e achas de lenha	20 %
Couros seccos, salgados ou espichados, metal ou obras velhas, perfeitas ou inutilisadas.	15 %
Taboas, madeiras de construcção, cimento, cal, aguardente, alcool, mel, sementes de algodão e de mamona.	10 %
Borracha de qualquer especie, fumo e seus preparados.	8 %
Algodão em pluma, em caroço e os demais generos não classificados.	7 %
Assucar, café em polpa e despolpado e animaes.	5 %
Fio e tecido da Fabrica Tibiry, alcool desnaturado, productos-graphicos typographico e cigarros das fabricas do Estado.	2 %

Embarque { Por volume até 80 kilos, de qualquer mercadoria 50 réis. Idem, idem maior de 80 kilos 10 réis.

Caridade { Por volumes de algodão e assucar qualquer que seja o pezo 100 réis. Idem, idem, de outra mercadoria, qual quer que seja o pezo 50 réis.

Algodão do sertão 15 k	8$000
» 1.ª » »	8$200
» mediano » »	8$400
Semente de mamona »	1$100
Caroço de Algodão » »	$200
Café » »	7$400
Assucar bruto » »	1$200
Areia de moldar » »	$250
Courinhos cento	120$000
Couros seccos espichados	$700
» » salgados	$700
Borracha de maniçòba	1$800
» » mangabeira.	$800

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

Paquete

BEBERIBE

Commandante M. de Andrade

E' Esperado neste porto até o dia 15 de Novembro o paquete *Beberibe* o qual seguirá para o norte ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Para carga e passagens a tratar com o agente.

EPIMACO B. DOS SANTOS.

PORTOS DO SUL

Paquete

UNA

Commandante João Boxh

E' esperado neste porto no dia 12 de Novembro o paquete *UNA* o qual seguirá para o Sul ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Para cargas encommendas e passagens a tractar com

EPIMACO B. DOS SANTOS.
RUA V. DE INHAUMA 28

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª que a é seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Compauhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao Agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

O Agente
Epimaco B. dos Santos

Thos & Jas Harrison Liverpoo

Vapor Inglez

"Gladiator"

procedente dos portos do su e esperado em Cabedello até ol dia 15 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o porto de Liverpool.

Orator

procedente de Liverpol é esperado em Cabedello até o dia 20 de Novembro seguido depois da demora necessaria para o porto de Liverpool.

Para carga, fretes e encommendas trata-se com os agentes

KRONCKE & C.ª

Rua Visconde de Inhauma—46

N. B. Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agenciano acto da abertura para poder verificar o prejuizo e falta se os houver.